



Ações do Instituto de Botânica no monitoramento de áreas em processo de restauração, Rodoanel, trecho sul

Luiz Mauro Barbosa⁽¹⁾, Regina Tomoko Shirasuna⁽²⁾, Tiago Cavalheiro Barbosa⁽³⁾,
Renata Ruiz Silva⁽²⁾ & Carlos Yoshiyuki Avena⁽²⁾

⁽¹⁾ Instituto de Botânica (IBt), Imbecol@terra.com.br; ⁽²⁾ CERAD/ Instituto de Botânica;

⁽³⁾ Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz - ESALQ-USP

Durante quatro anos, o IBt, contratado pelo Desenvolvimento Rodoviário S.A.-DERSA, orientou e desenvolveu estudos nas áreas direta e indiretamente afetadas pela obra do Trecho Sul do Rodoanel Mário Covas. A metodologia envolveu formação de 3 frentes de trabalho, com resultados complementares. A 1ª efetuou estudos florísticos, identificando 146 famílias, 581 gêneros e 1100 espécies, das quais 37 com algum grau de ameaça e 6 consideradas raras. A 2ª frente realizou estudos sobre resgate de plantas, coletando 22000 espécimes, sendo 10500 destinadas às coleções vivas do instituto, prefeituras da região e Jardim Botânico de Bauru. Realocou-se o restante em áreas indiretamente afetadas ou de conservação, próximas à obra. A 3ª frente, restauração de áreas degradadas, orienta e monitora mais de 1000 ha de reflorestamentos com avaliações de vários parâmetros. Neste trabalho, a cobertura de copas, altura e mortalidade, em 30 áreas com condições edáficas desfavoráveis e diferentes idades, foram analisadas. Para a altura, utilizou-se trena graduada em metros. Para a cobertura, uma trena esticada por 15 m, em sentido oblíquo à orientação das linhas de plantio, medindo-se a projeção individual de cada copa de árvore sobreposta na trena, somando-se os valores no final e aplicando-se a seguinte fórmula: Cobertura % = $(\sum \text{copas}/15) \times 100$. As áreas amostradas foram agrupadas em 3 faixas de idade, obtendo-se as seguintes médias para cobertura de copas, altura e mortalidade, respectivamente: a) idade de 17 a 28 meses = 35,68%; 0,71 m; 28,09%. b) idade de 29 a 31 meses = 38,47%; 0,70 m; 34,65%. c) idade de 33 a 44 meses = 44,55%; 0,95 m; 32,36%. Conclui-se que para cobertura de copas e altura, quanto maior a idade do plantio, maior o valor obtido, ao contrário do que se verifica para a mortalidade, que não decresceu com tempo, mesmo sob manutenção. Assim, devem-se considerar as particularidades das áreas, desenvolvendo ações complementares as já realizadas, desde o preparo à manutenção.

Palavras-chave: restauração ecológica, florística, resgate de plantas.

Órgão financiador: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq